



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.

Fone: (83) 2107-1100

**ATA - "VIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA"
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV
2025**

Data e local de realização

- ✓ Presencial, Sala da Presidência.
- ✓ Quarta-feira, 21 de outubro de 2025. 15h.

Quorum

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Paulo Wanderley Câmara** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ 1 - Análise do Cenário Macroeconômico e expectativas de mercado;
- ✓ 2 - Relatório de Investimentos Mensal – SETEMBRO E 3º TRIMESTRE DE 2025
- ✓ 3 - Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – SETEMBRO de 2025;
- ✓ 4 - Parecer de Investimentos, competência SETEMBRO E 3º TRIMESTRE DE 2025;
- ✓ 6 – Demais assuntos de interesse do COI.

Aos vinte e um dias do mês de outubro de 2025, às 15:00 horas, reuniram-se de forma presencial, na sala da presidência, os membros do Comitê de Investimentos da Paraíba Previdência – PBPREV, para discutir, deliberar e aprovar os objetos da pauta citados acima, com registro da existência do quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016.

Presentes os membros José Antonio Coêlho Cavalcanti, Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo, Paulo Wanderley Câmara, Luiz Carlos Júnior, Thiago Caminha Pessoa da Costa, o presidente da PBPREV Sr. José Antonio Coêlho Cavalcanti, que deu início à reunião, cumprimentou os presentes, fez a leitura da pauta e agradeceu a presença de todos, em seguida passou a palavra ao Sr. Thiago Caminha Pessoa da Costa, Gestor de Investimentos, que apresentou o cenário econômico e político, externo e interno e expectativas do mercado.

1. Análise do cenário macroeconômico SETEMBRO 2025 e expectativas de mercado: O FED (Banco Central Americano) retomou o ciclo de corte dos juros na sua última reunião, reduzindo a taxa básica de 4,5% para 4,25%. As projeções dos dirigentes do FED divulgadas após o encontro são consistentes com outros dois cortes de mesma magnitude nas reuniões de novembro e dezembro de 2025, o que levaria a taxa para 3,75% ao final do ano de 2025. A decisão ocorre em meio a sinais mais claros de moderação no mercado de trabalho. Nos últimos meses houve revisões baixistas na geração de postos de trabalho com gradual elevação da taxa de desemprego. Além disso, o crescimento dos salários se mostra mais moderado, reduzindo o risco de repasses para a inflação. Em paralelo, o Fed continua monitorando as pressões inflacionárias. Espera-se aceleração marginal da inflação no curto prazo em função das tarifas comerciais introduzidas nos últimos meses. Dessa forma inflação ao consumidor (CPI), que acumula alta de 2,9% nos últimos 12 meses deve permanecer um pouco acima desse patamar por algum tempo.

No Brasil, o Copom manteve a taxa Selic em 15% nela segunda reunião consecutiva. O cenário de inflação prossegue desafiador e ainda demanda cautela, mas os dados recentes têm vindo numa direção mais positiva e mostram alguns progressos nos objetivos do Banco Central. Os últimos dados de atividade têm apresentado moderação, em particular na indústria e no crédito.

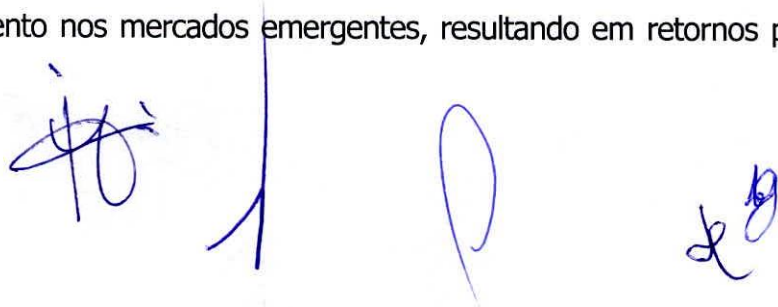


Inclusive, os dados do mercado de trabalho indicam um possível ponto de inflexão. No mesmo sentido, o setor de serviços tem desacelerado em relação aos primeiros trimestres do ano. Embora tal desaceleração seria mais gradual do que nos demais setores. Com isso, avaliamos que o Copom deve manter novamente os juros inalterados na próxima reunião. Para o ano que vem, em se confirmando a continuidade do processo de desinflação esperado pelo BC, esperamos o início de um ciclo de cortes no primeiro semestre. Dessa forma projetamos a taxa Selic em 15% ao final de 2025 e em 12,5% ao final de 2026.

Cenário econômico do 3º trimestre (julho, agosto e setembro) de 2025: O 3º trimestre de 2025 foi caracterizado por um cenário macroeconômico global de incerteza, com a persistência da inflação em economias desenvolvidas e a atuação dos bancos centrais, enquanto no Brasil a manutenção da taxa Selic elevada favoreceu a renda fixa. A temporada de balanços do 3T25, com a divulgação dos resultados das empresas, também foi um fator importante.

Cenário global

- **Volatilidade:** O trimestre foi marcado pela volatilidade, influenciada por fatores como persistência da inflação em economias avançadas, políticas comerciais dos EUA e incertezas políticas.
- **Fed e juros:** O Federal Reserve (Fed) cortou as taxas de juros em setembro, o que gerou otimismo no mercado e aumentou o apetite por ativos de maior risco, especialmente nos mercados emergentes.
- **Tecnologia e IA:** O otimismo em torno da Inteligência Artificial (IA) continuou a impulsionar o setor de tecnologia, que liderou os ganhos em diversas bolsas, incluindo o S&P 500.
- **Setores:** Nos EUA, o S&P 500 apresentou forte desempenho, impulsionado por tecnologia e serviços de comunicação. Já a energia ficou para trás devido à queda nos preços do petróleo.
- **Mercados emergentes:** A queda das taxas de juros nos EUA incentivou a busca por ativos de maior rendimento nos mercados emergentes, resultando em retornos positivos nesse segmento.



Cenário nacional

- **Renda fixa:** A manutenção da taxa Selic em patamar elevado no Brasil favoreceu os ativos de renda fixa, com destaque para a rentabilidade dos títulos públicos.
- **Renda variável:** O Ibovespa atingiu recorde histórico em agosto, impulsionado por resultados corporativos sólidos e pela expectativa de corte de juros nos EUA. No entanto, o fluxo de investidores estrangeiros caiu em agosto. A temporada de balanços do 3º trimestre de 2025 impactou o desempenho das ações.
- **Mercados internacionais:** Ofereceram oportunidades de rentabilidade, especialmente em mercados emergentes e no setor de tecnologia, mas também apresentaram riscos relacionados à inflação e políticas monetárias globais

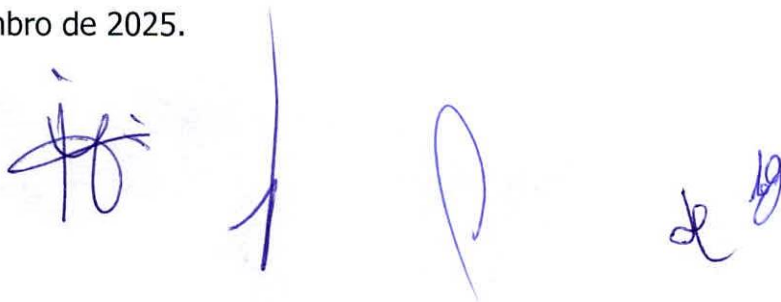
2. Relatório de Investimentos e Resultados de SETEMBRO E 3º TRIMESTRE DE 2025: O Gestor de Investimentos, Sr. Thiago Caminha, inicia com sua apresentação e dispõe sobre os tópicos e conteúdo que serão abordados.

Na parte da apresentação, também é reforçado a natureza e o papel do Comitê de investimentos da PBPREV, sendo o órgão colegiado responsável por examinar e deliberar acerca das propostas de investimentos, desinvestimentos e redirecionamento dos recursos, bem como por acompanhar e avaliar os desempenhos dos investimentos realizados.

O Gestor de investimentos, Sr. Thiago, fez algumas considerações sobre inflação e dados econômicos no cenário mundial, em seguida explanou os dados da carteira da PBPREV.

A meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2025 é de IPCA + 5,41%, no mês de **SETEMBRO de 2025**, a rentabilidade dos investimentos da PBPREV no mês de setembro de 2025, a carteira da **PBPREV** apresentou rentabilidade de **1,00%**, superando a **meta atuarial de 0,92%**, com ganho de **0,08 p.p.**.

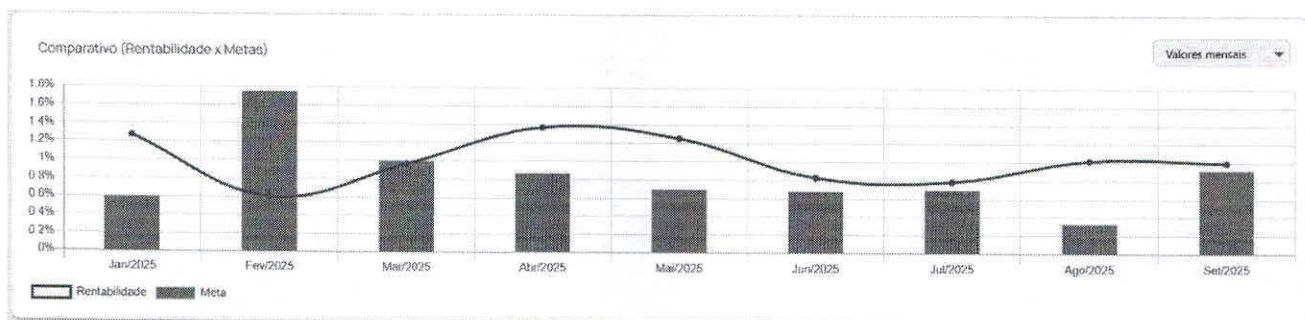
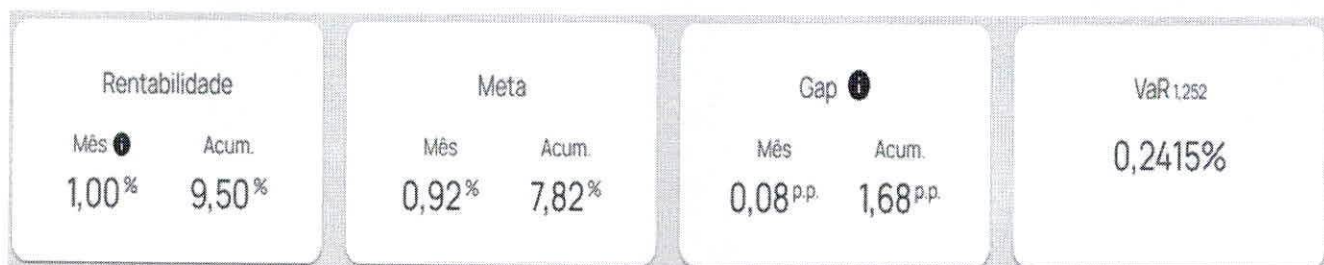
No acumulado do ano, a rentabilidade atinge **9,50%**, frente à meta de **7,82%**, resultando em **1,68 p.p. acima da meta**, o que representa no acumulado **121,48%** acima da meta anual até setembro de 2025.



No mês os fundos em carteira de uma maneira geral tiveram bom desempenho, mas a **renda variável e exterior ganhos elevados**, com destaque para o **BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO (+7,07%)**, o **BRDESCO MID SMALL CAPS (+3,19%)** e o **BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS (+2,02%)**. Já na renda fixa, os fundos atrelados ao **CDI** e ao **IRF-M 1** mantiveram retornos consistentes, garantindo estabilidade e boa performance do portfólio.

O resultado foi considerado EXCELENTE pelo comitê de investimentos no mês corrente, conforme pode ser observado no GRÁFICO 1.

GRÁFICO 1 – Rentabilidade X Meta Atuarial



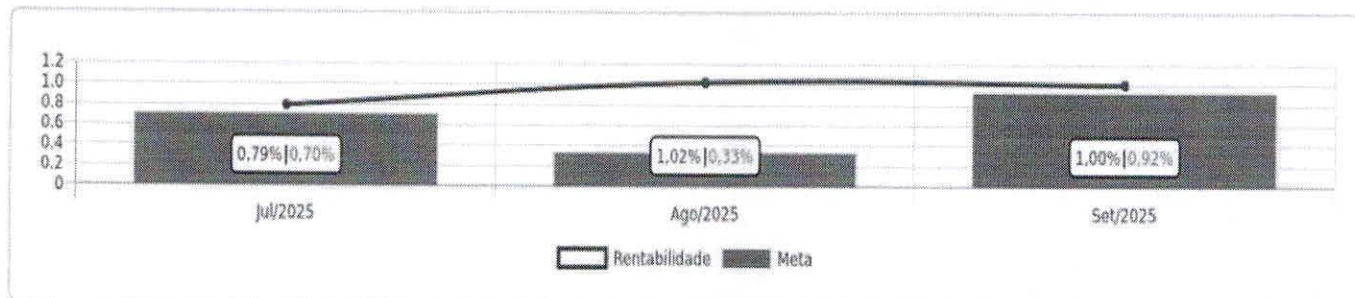
1. Meta Atuarial x PBPREV 2º TRIMESTRE

A Meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2025 é de IPCA + 5,41%. Em relação aos rendimentos das aplicações no 3º Trimestre de 2025, a meta atuarial foi alcançada em todos os meses do TRI (julho, agosto e setembro), conforme pode ser observado no GRÁFICO 2.

[Assinaturas manuscritas em azul]

GRÁFICO 2 – Rentabilidade X Meta Atuarial 2º Trimestre 2025

Comparativo (Rentabilidades | Metas)



No mês de julho de 2025, a carteira da PBPREV apresentou rentabilidade de 0,79%, superando a meta atuarial com 0,70%. No ano, a carteira também demonstrou bom desempenho acumulando 7,31% ficando também acima da meta de 6,48%. Entre os fundos com melhor desempenho no mês, destacam-se os fundos **BB MULTIMERCADO LP** (2,19%), em seguida o **BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS** (1,99%), e o **BB PERFIL FIC RF REF DI** (1,29%). Em contrapartida os fundos com destaque negativo para o **BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA** (-7,40%), **BRADERCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES** (-5,52%) e o **SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA** (-0,82%), refletindo a maior aversão ao risco no segmento de Renda Variável que teve um bom desempenho no primeiro semestre e agora devolve parte desse retorno.

No mês de agosto de 2025, a carteira da PBPREV apresentou rentabilidade de **1,02%**, superando a meta atuarial mensal de **0,33%** em **0,69 p.p.**. No acumulado do ano, a rentabilidade atinge **8,41%**, frente a uma meta de **6,83%**, o que representa um ganho acumulado de **1,58 p.p.** sobre o objetivo. Os destaques positivos foram os fundos de renda variável, como o **BRADERCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES** (+6,45%), o **BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA** (+3,97%) e o **BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO** (+3,50%). Nos demais segmentos, todos ficaram acima da meta atuarial, com exceção do **BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDA**, que apresentou retorno de **0,17%**.

[Assinaturas manuscritas em azul]

No mês de setembro de 2025, a carteira da **PBPREV** apresentou rentabilidade de **1,00%**, superando a **meta atuarial de 0,92%**, com ganho de **0,08 p.p.**. No acumulado do ano, a rentabilidade atinge **9,50%**, frente à meta de **7,82%**, resultando em **1,68 p.p. acima da meta**. No mês os fundos em carteira de uma maneira geral tiveram bom desempenho, mas a **renda variável e exterior ganhos elevados**, com destaque para o **BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO (+7,07%)**, o **BRADESCO MID SMALL CAPS (+3,19%)** e o **BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS (+2,02%)**. Já na renda fixa, os fundos atrelados ao **CDI** e ao **IRF-M 1** mantiveram retornos consistentes, garantindo estabilidade e boa performance do portfólio.

No balanço geral do **3º trimestre de 2025**, a carteira de investimentos da PBPREV, conseguiu superar a meta atuarial em julho, agosto e setembro, tendo como resultado acumulado Rentabilidade X Meta Atuarial 3º Trimestre 2025, 2,84% x 1,96%, superando esse meta em 144,89%, fechando o 3º TRI com um retorno positivo na carteira de **R\$ 51.418.412,81** e o montante **R\$ 1.875.664.656,90**, tendo uma evolução patrimonial de R\$ 137.043.849,22, o que representa na nossa carteira um crescimento de **15,07% p.p.**

CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JULHO A SETEMBRO DE 2025 - PF + PP							
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JULHO	R\$ 1.629.989.333,65	R\$ 1.798.525.323,62	0,70%	R\$ 14.157.141,25	0,79%	R\$ 168.535.989,97	10,34%
AGOSTO	R\$ 1.798.525.323,62	R\$ 1.819.049.894,83	0,33%	R\$ 17.787.292,40	1,02%	R\$ 20.524.571,21	1,14%
SETEMBRO	R\$ 1.819.049.894,83	R\$ 1.875.664.656,90	0,92%	R\$ 19.473.979,16	1,00%	R\$ 56.614.762,07	3,11%
TOTAL	R\$ 1.629.989.333,65	R\$ 1.875.664.656,90	1,96%	R\$ 51.418.412,81	2,84%	R\$ 245.675.323,25	15,07%

Saldo - 01/JUL/2025	R\$ 1.629.989.333,65
Saldo - 30/SET/2025	R\$ 1.875.664.656,90
Crescimento em R\$ no Período	R\$ 245.675.323,25
Crescimento do Período em %	15,07
Retorno total R\$	R\$ 51.418.412,81

A carteira mantém predominância em renda fixa (94,25%), distribuída entre títulos públicos (42,12%), fundos de renda fixa (23,95%), títulos privados (15,13%) e fundos de crédito privado (2,13%) e fundos que investem 100% em títulos públicos (10,91%).

Esses ativos estão majoritariamente atrelados ao CDI e IRF-M 1, refletindo uma **estratégia conservadora** combinando títulos de médio em longo prazo com ativos mais conservadores, estratégia alinhada ao atual ambiente de juros elevados.

A renda variável, que representa 3,74% do total, é composta principalmente por fundos referenciados ao IBOVESPA, IDIV e SMLL, combinando ações de empresas mais consolidadas, boas pagadoras de dividendos e companhias de médio e pequeno porte com potencial de valorização.

Os fundos estruturados (1,87%) concentrado em multimercado, com benchmark em CDI + spread, enquanto os investimentos no exterior (0,14%).

CLASSE	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
Renda Fixa	94.25%	R\$ 1.767.812.618,30	
Renda Variável	3.74%	R\$ 70.238.850,68	
Estruturados	1.87%	R\$ 35.020.950,54	
Exterior	0.14%	R\$ 2.592.237,38	
Total	100%	R\$ 1.875.664.656,90	

RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS SETEMBRO/2025

- Total Renda Fixa: 1,01%: R\$ 17.375.295,97
- Total Renda Variável: 2,22%: R\$ 1.526.668,85
- Total Exterior: 7,07%: R\$ 171.254,76
- Total Estruturados: 1,16%: R\$ 400.769,58
- Retorno Carteira PBPREV: 1,00%: R\$ 19.473.979,16
- IPCA SETEMBRO 2025: 0,48%

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO - SETEMBRO 2025					
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	PERCENTUAL	RETORNO R\$	RETORNO %
RENTA FIXA	R\$ 1.713.296.539,42	R\$ 1.767.812.618,30	94,25%	R\$ 17.375.295,97	1,01%
RENTA VARIÁVEL	R\$ 68.712.191,83	R\$ 70.238.850,68	3,74%	R\$ 1.526.658,85	2,22%
EXTERIOR	R\$ 2.420.982,62	R\$ 2.592.237,38	0,14%	R\$ 171.254,76	7,07%
ESTRUTURADOS	R\$ 34.620.180,96	R\$ 35.020.950,54	1,87%	R\$ 400.769,58	1,16%
TOTAL	R\$ 1.819.049.894,83	R\$ 1.875.664.656,90	100%	R\$ 19.473.979,16	1,02%

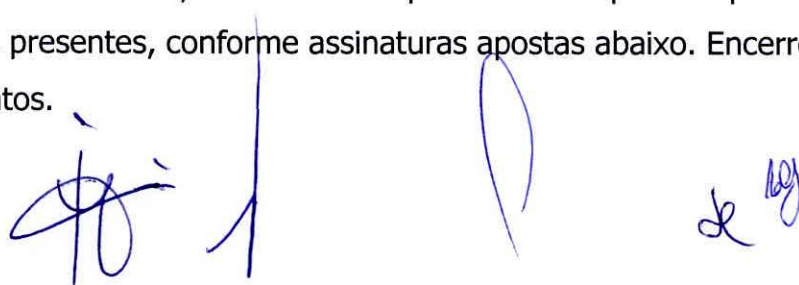
A carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **SETEMBRO de 2025** com o montante de **R\$ 1.875.664.656,90** resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global. O rendimento líquido total **(PF + PP)**, obtido no mês foi no montante de **R\$ 19.473.979,16**, ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva**.

Após todo exposto o Sr. Thiago Caminha, colocou o relatório de investimentos, competência **SETEMBRO E 3º TRI de 2025** para deliberação dos membros, os quais foram **aprovados por unanimidade**.

3. Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – SETEMBRO de 2025: Como todos os membros puderam analisar o Relatório antecipadamente, este não foi lido, colocado imediatamente em discussão. Não havendo mais nenhuma manifestação ou sugestão aos Relatórios de Gestão de Riscos dos Investimentos, o presidente colocou em votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade**.

4. O Parecer de Investimentos: O Gestor de Investimentos apresentou para deliberação, a minuta do parecer de investimentos, competência SETEMBRO, 3º TRI de 2025, para comprovação de cumprimento da norma do Pró-Gestão, na sequência, colocou a minuta do parecer de investimentos para deliberação dos membros, **o qual foi aprovado por unanimidade**.

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Sr. José Antonio Coêlho Cavalcanti, declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo. Encerrou-se a reunião com os agradecimentos.



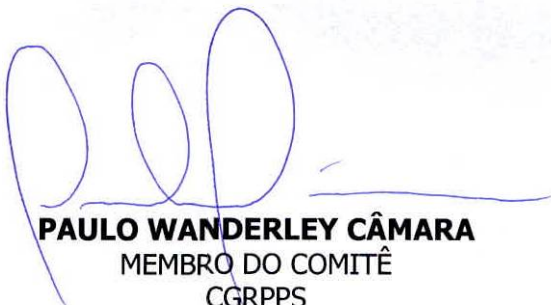
Encerramento

Não havendo mais nada a tratar, foi encerada a reunião, ficando prevista para o dia 07/11/2025 a próxima reunião ordinária do Comitê, da qual eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata.


THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
MEMBRO DO COMITÊ
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM


LUIZ CARLOS JÚNIOR
MEMBRO DO COMITÊ
CPA - 10 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM


FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO
Diretor Administrativo e Financeiro
CPA -20 - ANBIMA
CGRPPS
CP RPPS DIRG III - TOTUM


PAULO WANDERLEY CÂMARA
MEMBRO DO COMITÊ
CGRPPS
CP RPPS DIRIG I


JOSÉ ANTONIO COELHO CAVALCANTI
PRESIDENTE DA PBPREV
CP RPPS DIRIG I TOTUM
CGRPPS